

**REL042 - SAÚDE PÚBLICA: PENSE, ATENTE, RESPEITE, ESPERE (PARE).
ATIVIDADE DE PREVENÇÃO A ACIDENTES DE TRÂNSITO REALIZADA
POR ESTUDANTES DE MEDICINA PARTICIPANTES DA IFMSA BRAZIL.**

ANA PAULA DOS REIS TEMBÉ¹; IZAURA MARIA VIEIRA CAYRES
VALLINOTO²; FERNANDA CATHARINA PIRES DA TRINDADE¹; RAFAELA DE
SOUZA ARAÚJO¹

paulareis_16@hotmail.com

¹Graduação, ²Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA), Centro Universitário do Pará (CESUPA)

Introdução: Em virtude da grande demanda de imprudências no trânsito, resultando muitas vezes em acidentes, surge a Campanha "PARE! Pense, Atente, Respeite, Espere" - que visa prevenir os acidentes de trânsito (AT), por meio da sensibilização do público-alvo (os transeuntes) a respeito da importância da segurança no trânsito. Pretende-se então, reduzir a morbimortalidade por AT, visto que é um problema de saúde pública mundial, resultando em altos custos para os órgãos de saúde. A medida mais eficaz de prevenção é o acesso à informação. Segundo Bacchieri (2011), cerca de 1,2 milhão de pessoas no mundo morrem vítimas de acidente de trânsito, sendo que os países mais afetados são aqueles que possuem pouco desenvolvimento econômico, o que sugere uma política de educação no trânsito precária. O Brasil está entre os países que mais possuem vítimas em acidentes de trânsito por ano, ultrapassando 150 mil pessoas, um dado preocupante dentro do contexto de saúde pública. Ademais, os gastos com serviços prestados a esses indivíduos podem chegar a R\$28 bilhões/ano. Por isso, muitos órgãos de saúde vêm tratando o referido tema como problema de saúde mundial. Sabe-se que o tripé: aumento de taxa de mortalidade, maior fluxo de veículos circulantes e álcool, estão intimamente relacionados, contribuindo assim, para o aumento dos índices de AT. Além disso, a falta de equipamento de segurança, somado ao excesso de velocidade, e às ultrapassagens indevidas, destacam-se entre as principais causas dessa problemática. Com o desenvolvimento da tecnologia, eis que surge mais uma preocupação que põe em risco a vida do condutor, dos passageiros e de terceiros, caso não seja utilizado com prudência: o uso do celular na direção. Isso toma a atenção do condutor em um ambiente no qual um segundo de distração pode ser fatal. Segundo o Instituto de Segurança no Trânsito (2012), falar no telefone enquanto dirige aumenta em até 400% o risco de acidentes. As fiscalizações para isso no Brasil são pouco eficazes, visto que apenas 1 em cada 10.000 mil pessoas são flagradas usando telefone ao volante. E, ainda no Brasil, conforme Marín (2000) cerca de dois terços dos leitos hospitalares nos setores de traumatologia e ortopedia são ocupados por vítimas de AT, com média de internação de 20 dias. **Objetivos:** Promover saúde pública a partir da sensibilização da população local sobre a importância da segurança no trânsito (usando recursos audiovisuais) como forma de prevenir a ocorrência destes, apontando as consequências da imprudência no trânsito, a exemplo da elevada morbimortalidade. **Descrição da Experiência:** Trata-se de uma campanha de prevenção aos acidentes de trânsito idealizada por estudantes de medicina da IFMSA Brazil, comitê UFPA, e realizada em Setembro de 2015, em virtude da semana nacional de segurança no trânsito. Em um primeiro momento, contou-se com uma capacitação, para tornar a equipe apta em realizar a ação. Em um segundo momento, ocorreu a ação nas imediações da Praça da República, por ser um dos locais mais movimentados da cidade. Por meio do método de abordagem utilizada, foi realizada a ação tanto com os pedestres quanto com os motoristas, buscando atingir o máximo possível de ouvintes. Os

participantes foram divididos em duplas e trios que ficaram responsáveis por atuar nos sinais de trânsito onde os estudantes maquiados levantaram cartazes nas faixas de pedestre para que motoristas parados no sinal e pedestres circulantes, pudessem ver e serem sensibilizados enquanto os outros participantes distribuíam panfletos. O uso da caracterização dos integrantes da equipe, representando os acidentados, despertou a curiosidade dos transeuntes, concomitantemente com o uso de cartazes contendo frases descrevendo o que teria acontecido com cada pessoa acidentada (“ bebi e dirigi” , “ falei ao telefone enquanto dirigia” , “ atravessei a rua fora da faixa de pedestres” , “ não usei capacete” , “ não usei o cinto de segurança” , “ atravessei o BRT enquanto o sinal estava aberto, dentre outros), que buscaram saber mais a respeito da campanha. Além disso, foram comentadas particularidades pouco conhecidas, como as lesões causadas pelo uso inadequado do cinto de segurança, e o não uso deste, usando como exemplo fatalidades com grande repercussão nacional. Importantes maneiras de preservar o cuidado no trânsito foram elucidadas, a exemplo da direção defensiva, não beber ao dirigir, o respeito à sinalização, etc. **Resultados:** A campanha “ PARE” teve como resultado primordial a sensibilização da população a respeito dos riscos no trânsito e a importância de se manter prudente por meio da utilização dos dispositivos de segurança, como o cinto e o airbag. Houve certa resistência por uma pequena parcela dos motoristas em ouvir os voluntários, porém ficou claro que, aqueles que atentaram ficaram sensibilizados. Através do diálogo e dos dados contidos nos panfletos distribuídos, importantes informações foram viabilizadas, como estatísticas e dados de acidentes, que buscaram chamar a atenção por uma questão ainda pouco discutida, que é a segurança no trânsito, logo, a ação se mostrou de suma importância dentro do contexto vigente do trânsito cada vez mais caótico da cidade. E, assim sendo, no final de cada discussão a população foi capaz de responder aos questionamentos da equipe, o que provou a eficiência da campanha. Dessa forma, foi possível um diálogo produtivo, envolvendo dados e estatísticas a respeito dos acidentes de trânsito à nível local, nacional e mundial, e suas principais causas e consequências. **Conclusão ou Considerações Finais:** Perante o fato de que o número de veículos nas ruas cresce a cada dia, e as campanhas de sensibilização não acompanham a rapidez desse ritmo, é necessário incentivar o uso de equipamentos de segurança, orientar os cidadãos a respeito de seus direitos e de seus deveres, segundo seu papel (pedestre - condutor), promover o respeito às regras de trânsito, dentre tantas medidas que podem ser usadas para melhorar a situação do trânsito. Percebe-se, então, a imprescindibilidade de tratar de uma temática como acidentes de trânsito no Brasil, visto que o número destes vem crescendo e se tornando uma problemática de saúde pública no contexto vigente do Brasil. Dessa forma, percebe-se a importância de campanhas como a “ PARE” , em locais estratégicos, em que há intenso fluxo de veículos e pedestres, como ocorreu na Praça da República, no centro de Belém, a fim de orientar a população, sensibilizando a respeito da importância de ser prudente no trânsito, construindo uma sociedade mais conscientizada para a população hodierna e vindoura.

Referências Bibliográficas:

Bacchieri G, Barros AJD. Acidentes de trânsito no Brasil de 1998 a 2010: muitas mudanças e poucos resultados. Rev. Saúde Pública, v. 45, n. 5, p. 9449-63, 2011.
Instituto de Segurança do Trânsito [http://www.ist.org.br]. Brasília/DF: Instituto Brasileiro de Segurança no Trânsito. 2012. [Acesso em 5 de Setembro de 2015]. O risco de mandar mensagens de texto ao dirigir [menos que 1/2 tela]. Disponível em:

http://www.ist.org.br/pesquisa_listar.asp?pagina=Observat%C3%B3rio%20do%20Tr%C3%A2nsito&id=29

Marín L, Queiroz MS. Atualidade dos acidentes de trânsito na era da velocidade: uma visão geral Car accidents in the age of speed: an overview. Cad. Saúde Pública, v. 16, n. 1, p. 7-21, 2000.